

Confessem seus pecados e orem uns pelos outros – Tiago 5:16

- Vamos a Tiago 5
- Nessa sexta, fui assistir com minha esposa a um filme que está fazendo muito sucesso com os adolescentes
- Havia uma fila interminável de adolescentes no shopping, e não resisti a examiná-los
- São todos cópias uns dos outros: a mesma roupa, o mesmo estilo, o mesmo jeito de falar
- Os adolescentes merecem toda nossa compaixão, porque passam por uma fase onde a opinião das outras pessoas – especialmente a dos seus pares – é especialmente exagerada
- Eles querem agradar, querem fazer parte de uma turma, querem se sentir especiais
- Todos nós somos assim – no íntimo, temos necessidade de que as pessoas gostem de nós
- E por isso, temos medo de que as pessoas descubram verdades do nosso coração que as façam não gostarem mais de nós
- cremos que se as pessoas descobrirem nossos pensamentos e emoções mais negros, elas se afastarão de nós
- No entanto, o que a Palavra de Deus ensina é que, se quisermos relacionamentos verdadeiramente íntimos, precisamos permitir que as pessoas conheçam o que existe em nosso coração
- **Tiago 5:16**
- Por que confessar pecados uns aos outros é certo?
- Porque falar das nossas fraquezas e pecados exige humildade, que é uma das virtudes mais exaltadas
- Porque ser pobre em espírito significa abandonar qualquer pretensão e ser vulneráveis sobre nossas necessidades
- Porque se não permitimos que as pessoas nos conheçam, não conseguimos praticar os mandamentos: encorajar, aceitar, estimular e nenhum outro!
- Acima de tudo, é o contexto dessa passagem que nos ensina o porquê de confessar nossos pecados
- Mas qual é o contexto dessa passagem?

- **Tiago 5:13-18**

- Tiago escreveu sua carta a irmãos que estavam passando por dificuldades por causa da sua fé
- Um dos temas principais de sua carta é que, em momentos de oração, não devemos reclamar, e sim orar
- Nesses seis versículos que lemos, Tiago menciona o verbo *orar* sete vezes!
- V. 13 Há algum de nós sofrendo? Ele deve orar!
- V. 14 Há alguém doente? Ele deve chamar os líderes da igreja para que orem por ele
- V. 15 A oração feita com fé curará o doente: a fé dos presbíteros junto com a fé do doente
- V.16 por causa do poder que existe na oração, devemos confessar nossos pecados uns aos outros e orar uns pelos outros – a oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz
- V. 17 Elias é um exemplo do poder da oração – ele era homem igual a nós, no entanto sua oração fez com que não caísse chuva por mais de três anos na terra
- V.18 Ele orou novamente e a chuva voltou a cair
- A passagem tem tudo a ver com oração!
- Por que, no meio de numa passagem que fala do poder da oração e da necessidade de orarmos uns pelos outros, existe um mandamento para que confessemos nossos pecados uns aos outros?
- Por duas razões, eu acredito

1) Porque a oração dos outros por nós não tem eficácia se não nos deixamos conhecer

- Aqui nessa passagem, quando alguém está doente, deve chamar outros irmãos, no caso os presbíteros, para que orem por ele
- Não bastava a própria pessoa doente orar por si mesma – Deus nos fez de tal maneira que só conseguimos conhecê-lo plenamente com a ajuda uns dos outros
- É a pessoa que está sofrendo e que tem uma necessidade que tem a responsabilidade principal de comunicar aos outros suas necessidades
- Provérbios 14:10 diz que só a própria pessoa conhece suas amarguras e alegrias mais profundas

- Provérbios 20:5 diz que os propósitos do coração do homem são como água em poço fundo; quem tem discernimento traz parte desses propósitos à tona, mas a não ser que alguém queira que seu coração seja conhecido, ele continuará escondido no fundo do poço
- Ter seu coração conhecido é revelar seus pensamentos e suas emoções às pessoas
- Se não decidirmos ser abertos sobre nossa vida, ninguém conseguirá se aproximar de nós e nos conhecer de verdade – e se ninguém fizer isso, como poderão orar por nós? Pedirão o que por nós se não souberem o que se passa em nossas vidas, de verdade?
- O livro de Apocalipse ensina que as orações dos santos são apresentadas diante do altar de Deus
- Ele ouve nossas orações, que sobem em sua presença com aroma agradável
- Deus ama ouvir a oração do seu povo, especialmente a intercessão de um irmão por outro
- Quando não nos deixamos conhecer, perdemos a oportunidade de ter nossas necessidades levadas direto à presença de Deus
- Quando não confessamos nossos pecados, na verdade não estamos fugindo dos irmãos: estamos fugindo de Deus
- Quando não somos vulneráveis uns com os outros, não nos escondemos apenas dos irmãos, mas de Deus
- Mas tentar se esconder de Deus é tolice...
 - Hebreus 4:13 ensina que todos estão expostos diante daquele a quem prestaremos contas – se você não tem sido vulnerável com os irmãos, você entende que terá que prestar contas disso a Deus?
 - II Crônicas 16:9 ensina que os olhos do Senhor estão atentos a todos os que dedicam seu coração totalmente a ele – você entende que, se não se dedica a ser conhecido entre os discípulos, está deixando de se dedicar totalmente a Deus, e assim está perdendo a força que Deus quer te dar?
- Deus quer usar as pessoas para ser fonte de grandes bênçãos em nossa vida, e a oração dos discípulos é uma das melhores coisas que as pessoas podem fazer por nós
- Por que mais o mandamento de confessar pecados está inserido no meio de uma passagem sobre oração?

2) Porque não podemos ser justos diante de Deus se não nos deixamos conhecer e, se não formos justos, nossa oração não é poderosa nem eficaz

- O homem justo nas Escrituras é consistentemente descrito como humilde e contrito
- Foi o pecador que reconheceu seus pecados e não o fariseu que fazia um monte de coisas “justas” que voltou para casa justificado aos olhos de Deus
- Foi Zaqueu, o cobrador de impostos ladrão, que recebeu salvação, quando se arrependeu e decidiu abrir diante de toda a cidade os seus roubos
- Em Éfeso, homens e mulheres que temiam o senhor, confessavam seus pecados publicamente
- Justo, aos olhos de Deus, não é o homem que faz coisas boas, ou o que tem boa moral ou ética
- Justo é o homem que reconhece suas fraquezas diante de Deus e dos homens e se volta para Deus
- E confessar pecados é uma das maneiras mais efetivas de se deixar conhecer como nós somos – sem duplicidade, sem coisas escondidas, sem fingimentos
- Se não formos homens e mulheres “reais”, e se não deixarmos as pessoas ao nosso redor conhecerem o nosso verdadeiro “eu”, nunca seremos chamados justos aos olhos de Deus
- E se não formos justos, nossas orações não têm eficácia nem poder
- O que significa, afinal de contas, ter uma oração poderosa?
- A palavra *poderosa* vem do grego *energeo*, de onde vem nossa palavra *energia*
- Quando Tiago afirma que a oração do justo é poderosa, isso significa que há energia por trás de tal oração
- No Novo Testamento, essa palavra é usada em vários outros locais
 - Em Romanos 7:5, são as paixões mundanas que **são poderosas** nos não-cristãos
 - Em Gálatas 2:8 é Deus **opera poderosamente** por meio de Pedro
 - Em Gálatas 3:5 é Deus que **opera** milagres em nossas vidas
 - Em Efésios 1:20 é Deus que **exerceu** o poder da ressurreição em Cristo
 - Em Efésios 3:20 é Deus cuja energia **atua** em nós

- Em I Tessalonicenses 2:13 é a Palavra de Deus que **atua com eficácia** em quem crê
- Quando um homem justo aos olhos de Deus ora por alguém, há poder nessa oração
- Não o poder que sai milagrosamente da oração em si
- Mas o poder que vem de Deus, que envia o seu próprio poder para atender as orações dos homens que lhe agradam
- E todo esse poder da oração está disponível a quem confessa seus pecados uns aos outros
- **João 3:19-21**
- Confessar pecados é uma evidência de que queremos estar próximos de Deus
- Quando confessamos, mostramos a verdadeira natureza do nosso coração e damos evidência de que qualquer coisa de boa que aconteça em nossas vidas vem do poder de Deus e não de nós mesmos
- Mesmo que saibamos que é certo confessar nossos pecados, e que queiramos fazer isso, ainda restam duas perguntas que precisam ser respondidas

1) Como podemos vencer nosso medo de confessar pecados?

- Lembrando que Cristo nos libertou para sermos “reais”: nós admitimos que estávamos perdidos; nós nascemos de novo em sua família espiritual; nós somos dele; o Espírito Santo habita em nós como marca de sua propriedade sobre nós; ninguém pode nos acusar diante do Pai; nós vestimos o nome de Deus em nossas testas
- Não precisamos provar nada para ninguém
- Não precisamos esconder ou fingir ser ninguém que não somos, porque Deus nos aceita como somos e trabalha a partir daí
- Tampouco precisamos ter medo do que as pessoas vão pensar de nós, porque o que importa é o que Deus pensa de nós, e ele está bem feliz se decidimos viver vidas abertas
- Partindo desses princípios, só conseguiremos vencer nosso medo de confessar tomando a decisão de confessá-los

- Eu tenho rinite alérgica e minha filha a herdou de mim
- Por isso, a levei a um alergista para que pudesse fazer uma vacina para ela
- Para fazer vacina, o médico precisa picá-la sete ou oito vezes no braço e pingar um pouco de diferentes substâncias, para verificar a quais delas você reage
- A substância precisa agir por quinze minutos, durante os quais o seu braço coça incessantemente
- Eu já tinha feito esse teste e me preparei psicologicamente para levar minha filha
- Ela chorou e se esperneou e sacudiu violentamente durante 11 dos 15 minutos
- Por que eu fiz isso? Porque queria que ela vencesse a alergia
- Mas a alergia só pode ser vencida se você se expõe, em pequenas quantidades, àquilo ao qual é alérgico
- Com o medo, é a mesma coisa
- Você precisa se expor em pequenas quantidades àquilo de que tem medo
- É assim que você constrói imunidade e vence o medo
- Por isso, se temos medo de confessar nossos pecados, precisamos decidir confessá-los em doses cada vez maiores
- Algumas pessoas pensam que, por confessarem seus pecados a uma pessoa específica, estão cumprindo esse mandamento
- No entanto, a expressão é clara: confessem seus pecados **uns aos outros**
- Todos nós deveríamos ter pelo menos duas ou três pessoas que deixamos nos conhecer intimamente

2) Quais princípios bíblicos devemos seguir ao confessar nossos pecados e ouvir a confissão dos outros?

- **Princípio 1: não devemos ficar chocados ou desapontados quando alguém confessa pecados para nós**
- Eu sei que às vezes podemos ser pegos desprevenidos, porque achamos que o irmão nunca faria aquilo
- No entanto, se quisermos ser uma comunidade onde é seguro para todos andarem na luz, precisamos fazer de tudo para não sobre-reagir quando um de nós estiver confessando
- Todos nós confessaremos pecados vergonhosos ao longo da vida cristã

- Quando um irmão chega para confessar algo difícil para nós, como iremos reagir?
- Nos consideraremos superiores? Acharemos um absurdo que o irmão tenha feito aquilo
- Se agirmos assim, seremos tão injustos quanto o irmão que está confessando seu pecado, mas muito menos humildes do que ele
- **Princípio 2: quanto mais rápido confessar, melhor**
- Quando algo é certo, deve ser feito rápido
- Quando pecamos, devemos levar isso a Deus, em primeiro lugar, que é quem perdoa pecados, mas também a nossos irmãos, para que vivamos na luz e em comunhão com eles
- Quanto mais tempo demoramos para confessar algo, mais difícil fica
- Às vezes pensamos: “não preciso ser rápido para fazer isso, posso esperar a situação ideal para falar”
- Imagine uma criança prestes a atravessar a rua, sem ver que um carro se aproxima
- Sua mãe grita: “Pare”. Faz alguma diferença a criança ser rápida para obedecer ou devagar para obedecer?
- Pode custar sua vida!
- Da mesma forma, Deus quer que sejamos rápidos para confessar pecados
- Não devemos esperar situações “ideais”, mas ser diretos e objetivos
- Ajuda dizer no começo de uma conversa: “eu tenho algo que quero falar”
- **Princípio 3: a confissão de pecados é privada**
- O que precisamos fazer é tratar a confissão dos outros como gostaríamos que a nossa fosse tratada
- Podemos e devemos aconselhar a pessoa a se abrir com outras pessoas, mais maduras, mas não podemos compartilhar com os outros o que nos foi dito sem autorização da pessoa envolvida
- **Princípio 4: confissão sem arrependimento é inútil**
- Provérbios 28:13 ensina que “Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia”
- Qual é o oposto de esconder os pecados? Confessá-los e **abandoná-los**

- Confessar por confessar é uma demonstração de hipocrisia, não tem valor algum aos olhos de Deus
- É algo parecido a fé sem obras: está morto
- Afinal de contas, por que razões alguém confessaria seus pecados sem a intenção de abandoná-los? Para se mostrar espiritual? Para aliviar a consciência?
- Confissão sem arrependimento nunca é feita por paixão a Deus e à cruz de Cristo
- Por essa razão, ao ouvir a confissão de um irmão, precisamos orar por ele e ajudá-lo a ter um plano de arrependimento, para se arrepender dos seus pecados
- Devemos fazer seguimento com um irmão que nos confessa algo, perguntar como está sendo lidar com aquele pecado e perguntar se ele tem dado os passos para se afastar do pecado
- Tendo dito tudo isso, precisamos lembrar de um último princípio
- **Princípio 5: a responsabilidade de se arrepender continua sendo da pessoa que confessou**
- Não podemos achar que, porque alguém confessou um pecado para nós, a responsabilidade de se arrepender dele cai sobre os nossos ombros
- Podemos e devemos ajudar nossos irmãos a se arrependerem, mas no último dia cada um responderá por suas próprias ações diante de Deus
- Vamos a I João 1 para concluir
- **I João 1:5-8**
- A Bíblia ensina que andar na luz é sinônimo de confessar pecados e abandoná-los
- Ela ensina também que, quando andamos na luz, temos comunhão uns com os outros
- O mundo quer nos fazer crer que, se confessarmos pecados, as pessoas se afastarão de nós
- A Bíblia ensina que é por meio da confissão de pecados que temos intimidade uns com os outros
- Abrimos nossas fraquezas e as pessoas veem por trás de nossas capas e proteções
- E veem que somos mais parecidos com elas do que imaginavam

- Enxergamos que, embora diferentes, lutamos com as mesmas coisas, temos os mesmos medos, as mesmas dificuldades
- E por meio da confissão de pecados conseguimos ter uma vida em comum, que é o significado de comunhão
- Você se sente sozinho? Tem tido dificuldade de fazer amigos? Que tal abrir mais o coração? Ser mais vulnerável e confessar seus pecados?
- Esse é um passo essencial se queremos construir amizades espirituais e nos sentir próximos das pessoas
- **Avisos: Orações por visita do Paulo e da Valéria, de Goiânia, 05/12.**